

## Trabalhos Científicos

**Título:** Relato De Caso: Papel Da Especialidade Pediátrica Versus Cuidados Interdisciplinares

**Autores:** CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), SAMARA REIS SALLES PIRAJÁ (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), MOISES EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO)

**Resumo:** A especialidade pediátrica desempenha um papel fundamental na condução dos cuidados de saúde infantil, reconhecida pelas principais entidades médicas. O pediatra não apenas realiza o diagnóstico e tratamento de doenças pediátricas, mas também orienta o manejo integral da saúde da criança. Quando necessário, encaminha para equipes interdisciplinares, cujos profissionais devem possuir competências reconhecidas por suas respectivas entidades de classe na área infantil, assegurando o melhor cuidado para as crianças. Mãe comparece ao ambulatório de puericultura com seu neonato de 14 dias, nascido por parto cesárea a termo, com adequação para idade gestacional (AIG) e APGAR de 8 no primeiro minuto e 7 no segundo. Testes de triagens neonatais foram normais, exceto pelo teste do pezinho, ainda pendente. Sem histórico familiar de enfermidades, o recém-nascido apresenta eliminações fisiológicas regulares e reflexos primitivos intactos, incluindo os sinais cardinais e o reflexo de sucção. Nasceu com 3550 gramas e atualmente pesa 3180 gramas, sem recuperação de peso apesar da boa sucção ao seio. Observou-se que o neonato foi encaminhado para fonoaudiologia pelo pediatra desde o segundo dia de vida, devido à dificuldades na “pega” ao seio, sendo necessário o uso de sonda adaptada e oferta de fórmula láctea. No décimo segundo dia de vida, o serviço de fonoaudiologia sugeriu iniciar estímulo orofacial para facilitar a pega devido ao hipodesenvolvimento da musculatura orofacial. É crucial que o neonato receba atenção especial nos cuidados neonatais, conforme preconizado pelas diretrizes de puericultura. A orientação sobre a “pega” correta, evitando o uso desnecessário de fórmulas lácteas, é essencial para promover o aleitamento materno exclusivo. O pediatra, como especialista capacitado, deve liderar essas intervenções, pois detém o conhecimento específico sobre as condições do paciente. O encaminhamento para profissionais interdisciplinares deve ser criterioso, garantindo que estes tenham competências reconhecidas para contribuir de maneira eficaz no manejo do caso. A dificuldade de ganho de peso do neonato reflete a importância da atuação integral e privativa do pediatra, conforme preconizado pelas práticas médicas. Somente o pediatra possui o conhecimento especializado necessário para diagnosticar, encaminhar e coordenar os cuidados interdisciplinares quando necessário, assegurando o melhor prognóstico para o paciente, de acordo com as orientações da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) e outras entidades médicas relevantes.